

4. Adubação

O fósforo é necessário para a actividade do rizóbio. A recomendação da aplicação de fertilizantes, na cultura pura, depende do tipo do solo e do histórico do campo. Em geral, recomenda-se:

A) no sulco de sementeira

- 0 a 80 kg/há de P₂O₅
- 0 a 60 kg/há de K₂O
- 0 a 30 kg/há de N

B) em cobertura

- 0 a 50 kg/há de N

5. Densidade de plantas

Para que se obtenham boas produtividades, recomenda-se uma observância estrita da população de plantas.

5.1. Em condições de sequeiro

- linhas espaçadas 45 a 50 cm
- s plantas na linha 7 a 15 cm
- planta por covacho.
- sto representa 60 a 120 kg de semente de tamanho grande e 35 a 70 kg de semente de tamanho pequeno.

6. Em condições de irrigação

- As linhas seja 45 a 50 cm
- As plantas na linha 7 a 15 cm
- A semente pode ser semeada entre 2 a 5 cm de profundidade e colocada ao lado do sulco, para beneficiar da humidade.

7. Colheita e processamento

No caso das sementeiras de Novembro, a colheita deve ser feita assim que as vagens estiverem prontas. Atrazo na colheita pode resultar em

perdas devido a deiscência destas. Recomenda-se que a colheita seja feita nas primeiras horas da manhã, para evitar abertura das vagens. Secar o feijão e debulhar manual ou mecanicamente.

8. Armazenamento

A semente de feijão tem que secar até atingir um teor de humidade inferior a 13%.

Verificar se a semente apresenta um bom poder germinativo antes de fazer o processamento e armazenamento.

Tratar a semente com Actellic Super para prevenir contra gorgulho e Thiram contra fungos. Colorir a semente para diferenciar do grão.

Colocar a semente numa embalagem plástica limpa e colocar estrados, para evitar contacto com o solo. Os sacos deverão estar distantes da parede pelo menos 1 metro. Uso de pastilhas de Phostoxin para proteger a semente contra pragas de armazem.

Endereço:

PROGRAMA DE LEGUMINOSAS DE GRÃO

IIAM / DARN

Av. FPLM 2698

Telefone: (258) 1 460190

Fax: (258) 1 460074

Email: mivamane@gmail.com

Att: Doutor Manuel Amane

Website: www.iiam.gov.mz

Maputo - Moçambique



IIAM
Instituto de Investigação Agrária de Moçambique



**NOVAS VARIEDADES MELHORADAS
DE FEIJÃO VULGAR**
(Phaseolus vulgaris L.)



USAID
U.S. AID FOR MOZAMBIQUE

CIAT
International Center for Tropical Agriculture
Calle 14, San José, Costa Rica



Introdução

O feijão vulgar desempenha papel importante na alimentação e como para renda das famílias. As novas variedades são mais produtivas e adaptadas as diferentes regiões agro-ecológicas do País.

Zonas agro-ecológicas de Produção

Existem duas zonas agro-ecológicas distintas de produção de feijão vulgar, em Moçambique.

1. Zonas de alta altitude (>800 m).

Esta inclui as zonas altas (>800 m) de Niassa, Tete, Zambézia e Manica. Caracteriza-se por apresentar temperaturas amenas e altas precipitações (>900 mm). As variedades recomendadas constam na Tabela 1.

Tabela 1. Lista de variedades recomendadas para as zonas Centro e Norte.

HC		
VT	Det	85
	Det	80
	Det	80
	Det	80
	Det	85
	Det	80
	Det	80

2. Zonas de baixa altitude (<800 m)

Estas áreas são encontradas, predominantemente, no Centro e Sul de Moçambique. A produção ocorre no período seco, fazendo uso da humidade residual ou em condições de irrigação. Qualquer uma das variedades listadas acima pode ser desenvolvida nesta região. Contudo, prefere-se as variedades com as características listadas na Tabela 2.

Tabela 2. Lista de variedades recomendadas para a zona Sul.

HC		
		85
		80
	Det	80
	Det	85
	Det	80
	Det	85
	Det	80
	Det	80
	Det	80
	Det	80

Práticas culturais

1. Data de sementeira

Centro e Norte: Meados de Janeiro / Fevereiro
Planalto de Angónia: Meados de Dezembro / Janeiro
Sul: Abril / Maio

2. Adubação

O fósforo é necessário para a actividade do rizóbio. A recomendação da aplicação de fertilizantes, na cultura pura, depende do tipo do solo e do histórico do campo. Em geral, recomenda-se :

A) no sulco de sementeira

- 0 a 80 kg/há de P₂O₅
- 0 a 60 kg/há de K₂O
- 0 a 30 kg/há de N

B) em cobertura

- 0 a 50 kg/há de N

3. Densidade de plantas

Para que se obtenham boas produtividades, recomenda-se uma observância estrita da população de plantas.

3.1. Em condições de sequeiro

- linhas espaçadas 45 a 50 cm
- as plantas na linha 7 a 15 cm
- planta por covacho.
- isto representa 60 a 120 kg de semente de tamanho grande e 35 a 70 kg de semente de tamanho pequeno.

3.2. Em condições de irrigação

- As linhas seja 45 a 50 cm
- As plantas na linha 7 a 15 cm
- A semente pode ser semeada entre 2 a 5 cm de profundidade e colocada ao lado do sulco, para beneficiar da humidade.